p erceberão	honorário	s fixos	mensai	s, també	m arbitrados
pela comis	ssão previs	ta no §	único	do artigo	42.°

ARTIGO 76.º

O vice-governador eleito não poderá entrar em exercício sem previamente depositar, como caução, 250 acções do Banco, de sua propriedade, livres e desembaraçadas.

ARTIGO 77.º

São aplicáveis aos outros membros eleitos do conselho geral as disposições do artigo precedente, limitando-se, porém, a garantia a um depósito de 150 acções quanto aos administradores e de 50 acções ou do correspondente valor em dinheiro, à cotação da data do início do exercício de funções, quanto aos membros efectivos, ou suplentes em exercício, do conselho fiscal.

ARTIGO 81.º

O governo do Banco é exercido pelo governador e pelos dois vice-governadores.

ARTIGO 83.º

. § único. O governador e os vice-governadores não terão normalmente a seu cargo qualquer pelouro.

ARTIGO 84.º

Os vice-governadores coadjuvam o governador, que neles pode delegar qualquer das suas atribuições e é substituído nas suas faltas ou impedimentos, em primeiro lugar, pelo vice-governador nomeado pelo Governo e, em segundo, pelo vice-governador eleito. Nas respectivas faltas ou impedimentos, os vice-governadores substituem-se reciprocamente e, quando ambos faltem ou estejam impedidos, são substituídos pelo administrador nomeado pelo Governo e seguidamente por um dos vogais do conselho de administração, escolhido pelo governador do Banco e aprovado pelo Governo.

§ único. Quando vagar o lugar de vice-governador de eleição será convocada a assembleia geral, que elegerá um accionista para preencher a vaga durante o tempo que faltar para findar o prazo por que o vice-governador cessante havia sido eleito.

O Ministro do Ultramar, Joaquim Moreira da Silva Cunha.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

14.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública

De harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 54/72, de 15 de Fevereiro, se publica que foram autorizadas as seguintes transferências de verbas e alterações de rubricas, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º e nos do artigo 4.º do mesmo diploma:

Capi- tulos	Artigos	Núme- ros	Alineas	Rubricas	Reforços e inscrições	Anulações	Referência à autori- zação ministerial
4.0	51.0	1		Vencimentos:			
			1 2 3	Pessoal dos quadros aprovados por lei	-\$- -\$- -\$-	330 000\$00 57 549\$00 100 000\$00	(a) (a) (a)
1	87.°	2 1		Salários do pessoal eventual	-\$-	38 000 \$00	(a)
			1 2 3	Pessoal des quadros aprovados por lei	-\$- -\$-	6 490 000\$00 224 500\$00	(a) (a)
				do Decreto-Lei n.º 413/71, de 27 de Setembro 2. Outro pessoal	-\$- -\$-	73 000 \$00 345 000 \$00	(a) (a)
	93.° 94.° 95.°	2	-	Salários do pessoal eventual	-\$- 7 798 049\$00 -\$-	140 000 \$00 -\$- 103 000 \$00	(a) (a) (b)
		4		Material honorífico e de representação	3 000 \$00	-\$-	(b)
	96.0			Bens não duradouros:		-	
		4		Outros bens não duradouros	100 000 \$00	-\$-	(b)
10.0	152.0			Transferências — Sector público:			
		1		Serviços de higiene rural e defesa anti-sezonática	5 906 000\$00	-\$-	(c)
	154.0			Transferências — Sector público:			
		1		Serviços de higiene rural e defesa anti-sezonática	\$-	5 906 000\$00	(c)
					13 807 049 \$00	13 807 049\$00	

⁽a) Despacho de 5 de Junho de 1972. Acordo prévio de S. Ex.ª o Secretário de Estado do Orçamento em despacho de 6 de Junho de 1972.
(b) Despacho de 5 de Junho de 1972. Acordo prévio de S. Ex.ª o Ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho em despacho de 6 de Junho de 1972.

^{14.}ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, 9 de Junho de 1972. — O Chefe da Repartição, Anselmo Dias Simões.